



Políticas do Livro, Leitura, Literatura e
Bibliotecas na América Latina
Adriana Cybele Ferrari (FEBAB – Brasil)

O que é FEBAB?

Fundada há quase 60, trabalha em duas ações principais: o *advocacy* pelas bibliotecas como um direito e no desenvolvimento dos profissionais que atuam nestes espaços.
(www.febab.org.br)

Integra as associações existentes nos Estados do país (Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, **Pará**, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro (REDARTE), Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

É o braço brasileiro da IFLA (www.ifla.org)



Possui Grupos de Trabalho e Comissões

- Grupo de Acessibilidade;
- Grupo de Bibliotecas Públicas;
- Grupo de Enfoque de Gênero (em constituição).
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Escolares;
- Comissão Brasileira de Direito Autoral e Acesso Aberto;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Prisionais;
- Comissão Brasileira dos Institutos Federais (em andamento).



Ações para o desenvolvimento continuado:

- Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Ciência da Informação – CBBB;
- Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU;
- SENABRAILLE;
- Integrar,
- Webinars e cursos presenciais e EAD.



Contexto Brasileiro

- Temos ainda tem cerca de **11,8 milhões de analfabetos**, o que corresponde a **7,2%** da população de 15 anos ou mais. (IBGE 2016).
- Apenas **8%** das pessoas em idade de trabalhar são consideradas plenamente capazes de entender e se expressar por meio de letras e números. Ou seja, oito a cada grupo de cem indivíduos da população. (INAF 2016).
- Retratos da Leitura do Brasil (Instituto Pró-Livro 2015):
 - 4,96** livros lidos por habitantes/ano;
 - 73% dos entrevistados preferem assistir televisão no tempo livre;
 - 43% indicam que o acesso ao livro é por meio de compra;
 - 55% reconhecem a existência de biblioteca pública no bairro **mas 66% dizem que não a frequentam.**

Rede de Bibliotecas Brasileiras

- 1 Biblioteca Nacional (2018)
- 2407 Bibliotecas Universitárias (2016)
- 6102 Bibliotecas Públicas (2015)
- 69.367 Bibliotecas Escolares (2016)
- 280 Bibliotecas Comunitárias (2018)

Fonte: <https://librarymap.ifla.org/>

O que é uma política pública?

Uma política pública reflete a vontade de diferentes setores da sociedade em avançar para uma determinada direção e representa uma articulação coerente de medidas para transformar uma situação.

Sua eficácia se mede por sua sustentabilidade e sua coerência interna, que faz com que nos distintos setores envolvidos tenha repercussão positiva.

Uma política pública permite garantir que **os problemas não serão crônicos e idênticos aos que sempre existiram.**

Somente com uma efetiva política nacional de leitura e do livro se dará as possibilidades de fazer públicas outras políticas pois ela irá gerar as condições de haver uma maior participação da população na definição e revisão de assuntos políticos. (GOLDIN, 2003, p.163)

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

Uma política de leitura deve fomentar não somente a leitura literária com obras de grande valor cultural mas também deve se estender a outros tipos de leituras pragmáticas e de necessidade para o dia a dia como por exemplo a leitura do que está publicado na internet, informação de dados econômicos e outros tipos de livros diversos.

Deve facilitar o acesso à sociedade da informação e ao conhecimento e para isso deve abordar **três frentes principais:**

- Uma comunicação eficaz e plural;
- Uma atenção específica à área educacional;
- Um programa de desenvolvimento das bibliotecas que facilite o acesso à leitura.

(MARTÍNEZ, 2003)

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- Decreto-lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, criou-se o **Instituto Nacional do Livro (INL)**, com o objetivo de editar obras de interesse para a cultura nacional, criar bibliotecas públicas e estimular o mercado editorial mediante promoção de medidas para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país.
- Em 5 de novembro de 1987, por meio da Lei nº 7.624, o Instituto Nacional do Livro e a Biblioteca Nacional passaram a integrar a Fundação Nacional Pró-Leitura, que em 12 de abril de 1990 foi extinta, pela Lei nº 8.029, sendo suas atribuições transferidas para a **Fundação Biblioteca Nacional**.

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- Lei nº 7.505 de 20 de junho de 1986 – **Lei Sarney** – criada pelo presidente José Sarney e substituída em 1991 pela **Lei nº 8 313** – **Lei Rouanet** – no Governo Fernando Collor.
- **1992** – Governo Federal lança o Programa Nacional de Incentivo à Leitura **PROLER** vinculado à FBN.
- **1993** – Programa **Uma Biblioteca em Cada Município**

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- **1996 – Programa Sociedade da Informação (SOCINFO)** lançado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – considerou em suas metas as bibliotecas como pontos focais naturais para a captação e processamento de conteúdos de interesse público – dentre as ações estava prevista a conexão de todas as bibliotecas públicas do país. Em **2000 foi criado o Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações (FUST)** pelo Ministério das Comunicações.

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- **1997 – Programa Nacional Biblioteca Escolar (PNBE)** – Portaria Ministerial no. 584 de 28 de abril – possibilitar o acesso aos alunos e professores à informação contribuindo para fomentar a prática da leitura e formação de professores.
- **2003** Política Nacional do Livro **Lei do Livro** nº 10.753 – “assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro” ...
- 2003 – Secretaria do Livro e da Leitura SNLL é extinta e passa para a Fundação Biblioteca Nacional (FBN)
- 2003 – Ministério da Reforma Agrária lançou o Projeto Arca das Letras com o objetivo de criar bibliotecas rurais e fomentar agentes de leitura locais.

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- 2004 – **Criado o Programa Fome de Livro** – que sai da FBN junto com o PNLL para o MINC
- 2004 - **Lei 11.033/2004** presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei de desoneração fiscal, editores, livreiros e distribuidores não mais pagarão qualquer tipo de taxa ou imposto sobre operações com livro, gozando, pois, de imunidade tributária. A contrapartida era oferecer “espontaneamente” 1% sobre o resultado da venda de livros para criar **o Fundo Pró-Leitura**. A expectativa do Fundo era gerar recursos da ordem de R\$ 45 milhões anuais a serem utilizados em projetos e programas para fomentar a leitura, as bibliotecas e conseqüentemente a própria indústria editorial.

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- **2010** - Lei No. 12.244 - Governo Luiz Inácio Lula da Silva – Universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país “**Lei da Biblioteca Escolar**”. Prazo de 10 anos para cumprimento.
- **2017** - LEI N.º 7.752 - **É instituída a Política Nacional de Leitura e Escrita** como estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil.

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

- **2006** -O **Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)** foi apresentado pelos ministros da Cultura e da Educação, no encerramento do FÓRUM – PNLL/Vivaleitura 2006/2008. “PNLL é uma ação liderada pelo governo federal para converter esse tema em política pública mediante a concentração e articulação dos esforços desenvolvidos pelos diversos atores sociais: Estado, universidade, setor privado e demais organizações da sociedade civil que formam o chamado terceiro setor. Tem como objetivo central melhorar a realidade da leitura no país e, por isso, é construído e se desenvolve por meio de um processo que transcende a imediatez”

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

2007 - Decreto Federal nº 6.226, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva instituiu o **Programa Mais Cultura:**

Reconhecimento da Cultura como:

necessidade básica;

direito de todos os brasileiros, como a alimentação, a saúde, a moradia, a educação e o voto;

Economia importante para o desenvolvimento do país;

Política de Estado estratégica na Agenda Social do Governo.

Previsão do Fundo Setorial Pró- Leitura (FSPL).

PROGRAMA MAIS CULTURA

Investimentos 2007 – 2008

Implantação de Bibliotecas Municipais Modernização de Bibliotecas Municipais, Modernização de Bibliotecas de Referência e Construção de Bibliotecas

- Implantação de 676 Bibliotecas) – R\$39.409.583,20
- Modernização de 444 Bibliotecas de pequeno porte (2008) – R\$23.763.673,66
- Modernização de 7 Bibliotecas de Referência (2008) – R\$ 14.616.855,00
- Criação de 600 Pontos de Leitura (2008) – R\$ 16.326.732,96
- Total Geral **R\$ 94.116.844,82**

PROGRAMA MAIS CULTURA

Previsão Investimentos de Livro e Leitura -2009

Repasse Recursos Estados

55 Bibliotecas Comunitárias	55	R\$ 850.000,00
639 Pontos de Leitura	639	R\$ 4.659.316,75
Modernização de 556 Bibliotecas I		R\$ 20.166.683,33
Modernização de 6 Bibliotecas II		R\$ 12.000.000,00
2.585 Agentes de Leitura		R\$ 18.095.000,00

Subtotal R\$ 55.771.000,08

PROGRAMA MAIS CULTURA

Ação Nacional MinC

Implantação de 350 Bibliotecas Municipais R\$ 16.092.814,50

Construção de 17 Bibliotecas R\$ 4.930.000,00

Edital Modernização de 100 Bibliotecas Municipais (20 mil habitantes)

R\$ 3.400.000,00

Edital de Periódicos R\$ 2.100.000,00

PROLER R\$ 500.000,00

Subtotal R\$ 24.922.814,50

Total R\$ 82.793.814,58

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas

Investimentos 2007 - 2009

R\$ 94.116.844,82

R\$ 82.793.814,58

Total R\$ 176.910.659,40

(Fonte: Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e
Comunitárias, São Paulo, 2009)

<https://bibliotecaviva.org.br/edicoes-anteriores/#2009>

Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)

Período de 2000 e 2014

Total R\$ 891.000,00

Aquisição de aproximadamente 230 milhões de exemplares, a um custo médio de R\$ 3,80

Fonte: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/governo-federal-seguira-sem-entregar-novos-livros-de-literatura-para-bibliotecas-escolares-em-2018.ghtml>

Como podemos medir a eficácia dessas políticas & Programas?

✓ Manter Sistemas de Informação confiáveis e atualizados

2004 – Convênio com o IBGE para criar o Sistema de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC).

2009 – Publicado o anuário de Indicadores Culturais

2009 – 1º Censo Nacional de Bibliotecas Públicas Municipais (publicado em 2010) indicando que as bibliotecas não possuem recursos financeiros destinados à sua manutenção.

- 2016 – Censo Escolar MEC indicando - 69.367 Bibliotecas Escolares

✓ Continuidade nas Políticas públicas e seus investimentos

✓ Monitoramento das ações (repases, convênios entre outros)

Considerações

- O PNL – Minc e MEC – comprometimentos distintos;
- Não se faz política pública sem recursos financeiros – diretos do governo;
- Desequilíbrio entre os investimentos (compra de livros x bibliotecas);
- Muitos “kits” de bibliotecas não foram instalados e/ou seu acesso foi por tempo limitado;
- As bibliotecas Parque do Rio de Janeiro ficaram fechadas.

Como estão os Fundos – FUST , Fundo Setorial de Leitura e Fundo Pró Leitura?

Quais foram as sanções do Ministério da Cultura?

Quais são **hoje** os investimentos para as bibliotecas do MINC MEC ?

Política pública para livro, leitura, literatura e bibliotecas





BIBLIOTECAS POR UM MUNDO MELHOR

AGENDA 2030



Referências

GOLDIN, Daniel. En torno a las políticas públicas del libro y la lectura. In: PASAJES de la edición: hablan los profesionales. Guadalajara: Cerlalc: Universidad de Guadalajara, 2003. p. 162-168.

MACHADO, Elisa Campos. Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil. InCID: R. Ci. Inf. E Doc., Ribeirão Preto, 2010. Disponível pelo <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42307>

MARTÍNEZ, Emiliano. En torno a las políticas públicas del libro y la lectura. In: PASAJES de la edición: hablan los profesionales. Guadalajara: Cerlalc: Universidad de Guadalajara, 2003. p. 156-161.

ROSA, Flávia G.M. G. ; ODDONE, Nanci. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. Ciência da Informação, v. 35, n.3 2006. Disponível pelo <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1124/1265>